



Ao

Exm.º Sr. José Antonio Sampaio Gomes.

DD. Presidente da Câmara Municipal de Itaberaba.

INDICAÇÃO

O vereador que a presente subscreve, requer de vossa excelência, após dar conhecimento ao Plenário, encaminhar ao chefe do Poder Executivo Municipal a seguinte indicação:

INSTALAR LIXEIRAS ECOLÓGICAS INICIALMENTE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS E NUM FUTURO PRÓXIMO NO CENTRO COMERCIAL DE ITABERABA E EM TODA MUNICIPALIDADE.

JUSTIFICATIVA

Um dos problemas ambientais que mais preocupa especialistas é o destino dado ao lixo. Isso por causa dos grandes volumes produzidos nas grandes cidades – a reciclagem não dá conta de tanto lixo, há muitos materiais tóxicos entre eles, a população não faz a correta separação, as prefeituras não dão a atenção que deveriam à causa. Enfim, muita coisa está errada.

Para se ter ideia, na maioria das cidades brasileiras, o lixo é simplesmente descartado no solo, formando o que conhecemos como lixões. Esses lixões são extremamente prejudiciais à saúde humana. Isso porque o lixo em decomposição elimina gases tóxicos e contamina o ar, o solo e a água, caso tenham lençóis freáticos por perto.

Tem solução? Sim. Uma das formas de reduzir o problema é fazer separação do lixo e, depois, destinar o lixo embalado para centros de reciclagem. Chamada de coleta seletiva, ela pode ser realizada em grandes e pequenas empresas, escolas, casas ou até por uma pessoa cheia de boa vontade.

Dessa maneira, teremos menos resíduos jogados nos lixões, pois tudo o que der será reaproveitado. É a famosa regrinha: reduzir, reaproveitar e reciclar, conceito que já está sendo ensinado em escolas diversas pelo país e pelo mundo afora.

Como fazer a coleta seletiva? É bem simples. Separe o lixo seco do lixo molhado (que não poderá ser reciclado). Então, separe os materiais e jogue-os nas lixeiras determinadas para eles. Anote aí: vidros devem ser jogados na lixeira verde. Plásticos na vermelha. Metais na amarela e papeis nas azuis. Há ainda a lixeira cinza, para jogar materiais que não podem ser reciclados e a lixeira marrom, para jogar o lixo orgânico.

Diante do exposto solicito ao Chefe do Poder Executivo Municipal a deferência a esta proposição.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2018.


Vereador ANTONIO DE ANDRADE SANTOS NETO
“Bodinho Neto”